

Plano não altera desestatização

ISABEL DIAS DE AGUIAR
e JÔ GALAZI

Nada muda no Programa Nacional de Desestatização (PND) com a edição do plano de estabilização econômica do governo, informou ontem o coordenador do PND, André Franco Montoro Filho. O sucesso do plano, porém, ajudará a fortalecer o processo de privatização de empresas estatais, acredita.

"Tornará o País mais atraente ao capital estrangeiro e os investimentos ao setor privado nacional."

Para Montoro, a venda das estatais contribui de forma indireta para o ajuste fiscal. O calendário do PND será mantido e até ampliado, disse. No **Rio**, o chefe da Secretaria Geral de Apoio ao PND no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ricardo Figueiró, disse que a Em-

braer, Cobra, Copene e Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro poderão ser vendidas já no primeiro semestre de 1994.

Está prevista também a venda de participações da Petroquisa no pólo petroquímico paulista. Para o segundo semestre ficarão a Rede Ferroviária Federal e o Banco Meridional, além das participações no Pólo Petroquímico de Camaçari, informou Figueiró.